



CÂMARA MUNICIPAL DO

RECIFE

CASA DE JOSÉ MARIANO

GABINETE VEREADORA ELAINE CRISTINA

VEREADORA ELAINE CRISTINA

APROVADO

6ª Sessão Ordinária - 27/02/2024

ROMERINHO JATOBÁ

Presidente

REQUERIMENTO Nº 1041/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado na Ata de nossos trabalhos um **Voto de Aplausos e Congratulações a Jenifer Queila, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco, com Doutorado Sanduíche na Universidade de Cambridge e título de Mestre pelo mesmo Programa, Graduada em Relações Internacionais pela Universidade Federal da Paraíba, em celebração ao dia 11 de fevereiro, data na qual se comemora o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.**

Da decisão desta casa, dê-se ciência à sra. Jennifer Queila, por meio do seguinte endereço eletrônico: jeniferqs@gmail.com

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Elaine Cristina
Proposição eletrônica M1769251624/43114. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.



JUSTIFICATIVA

O Dia Internacional das Mulheres e Meninas nas Ciências é comemorado no dia 11 de fevereiro, desde 2016. A referida data foi estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 22 de dezembro de 2015, por meio da resolução A/RES/70/212.¹ Este dia foi instituído com o objetivo de reconhecer o papel fundamental exercido pelas mulheres e pelas meninas na ciência e na tecnologia.

Em que pese os importantes avanços, ainda não foi alcançada a realidade desejada de participação igualitária das mulheres nas ciências. Nesse sentido, dados da ONU e da UNESCO apontam que as mulheres representam menos de 30% dos pesquisadores no mundo todo e demonstram como ainda persistem as barreiras e a baixa representatividade para mulheres e meninas, sobretudo em áreas como ciências, tecnologia, engenharia e matemáticas (STEM, na sigla em inglês).²

Na publicação “Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática”, a UNESCO aborda as possíveis barreiras para a baixa representatividade das mulheres neste campo de estudo, a partir de exemplos ao redor do mundo reconhecidos atualmente, de alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento econômico das meninas e mulheres por meio da educação, conforme trecho do texto a seguir:

Apesar do aumento no acesso, em muitos contextos, obstáculos socioeconômicos e culturais, entre outros, ainda impedem as alunas de concluírem e se beneficiarem plenamente de uma boa qualidade educacional de sua escolha. Essas barreiras aumentam na adolescência, quando os papéis dos gêneros se tornam mais arraigados para as meninas, e a discriminação de gênero, mais evidente. Tais barreiras incluem responsabilidades domésticas e de cuidado, casamento e gravidez precoces, normas culturais que priorizam a educação dos meninos, instalações sanitárias inadequadas nas escolas, preocupações dos pais quanto à segurança das meninas

¹ <https://www.unesco.org/pt/days/women-girls-science>

² <http://uspmulheres.usp.br/dia-internacional-das-mulheres-e-meninas-nas-ciencias/>



no caminho de ida e volta da escola, e violência escolar relacionada ao gênero. Adolescentes do sexo feminino de áreas rurais e desfavorecidas têm um risco maior de exclusão educacional transnacionais e regionais revelam diferenças de gênero nos campos de estudo de STEM e no desempenho de aprendizagem, em particular nos níveis de ensino mais elevados e em disciplinas específicas.³

Desse modo, por se tratar de um problema global, que perpassa as múltiplas instituições, é importante o poder público reconhecer as disparidades e a urgência de maiores iniciativas para construir um ambiente acadêmico mais inclusivo e de oportunidades iguais para homens e mulheres. A implementação de programas que viabilizem a presença e a permanência das mulheres no espaço acadêmico, por exemplo, é uma forma de avançar em direção a essa igualdade.

Ademais, colocar em destaque mulheres que transpassaram essas barreiras socioeconômicas e culturais e conseguiram ocupar espaço nas ciências é também um modo de incentivar a inserção das mulheres e meninas neste lugar. Os nossos aplausos guardam um propósito de dar visibilidade às mulheres que romperam os estigmas em suas trajetórias e abriram caminhos antes inacessíveis para as mulheres.

O Dia Internacional das Mulheres e Meninas nas Ciências é uma ocasião oportuna para evidenciar essas mulheres, bem como para refletir que a garantia da maior representatividade está diretamente ligada à redução das situações de vulnerabilidades sociais provocadas pela desigualdade de gênero.

Diante disso, considerando o destaque do nosso mandato para a pauta das mulheres, decidimos, neste ano, homenagear mulheres cientistas, tanto para reconhecer e valorizar o importante trabalho que desempenham em nossa sociedade quanto para exaltar a quebra de barreiras que elas representam a respeito do acesso à ciência e da participação de mulheres e meninas nessa área.

³ <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000264691>



Em virtude das razões apresentadas, pedimos o apoio dos nobres colegas da Casa José Mariano para homenagear Jenifer Queila, mulher negra, Professora do curso de Relações Internacionais na Universidade Estadual da Paraíba, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco, com Doutorado Sanduíche na Universidade de Cambridge, e Mestre pelo mesmo Programa.

A pesquisadora Jennifer Queila também é Graduada em Relações Internacionais pela Universidade Federal da Paraíba e integra o Grupo de Pesquisa sobre Fome e Relações Internacionais (FomeRI) da UFPB, que também é vinculado ao CNPQ e ao INCT-INEU. Além disso, tem atuação nos temas sobre Regimes e Organizações Internacionais, Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Cooperação Sul-Sul e na temática da Segurança Alimentar nas Relações Internacionais..

Por esses motivos, diante de tantos feitos e dedicação na área da ciência, considera-se de muitíssima relevância a vida desta mulher para o Município do Recife, por ser referência para meninas e mulheres negras, razão pela qual pedimos o apoio dos nobres colegas da Casa José Mariano para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 2024.

ELAINE CRISTINA
Vereadora da Câmara Municipal do Recife - PSOL

